

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROCESSO DE ENFERMAGEM FRENTE AO CÂNCER DE MAMA
Relatoria: MARIA EDUARDA ALMEIDA ALVES
Sheila Milena Pessoa dos Santos
Autores: Beatriz Araújo Alves
Leonardo Medeiros Bezerra
Marília Letícia Henriques Dias Carneiro
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: Dentre a classificação das Doenças Crônicas Não Transmissíveis encontra-se o câncer. O câncer de mama é uma proliferação celular desordenada, com possibilidade de acometer outras áreas. O diagnóstico e a intervenção terapêutica precoce são de suma importância para o prognóstico positivo. A Enfermagem é indispensável no tratamento do Câncer de Mama, pois possui papel essencial frente às alterações biopsicossociais oriundas da doença. Objetivo: Compreender o processo de enfermagem frente ao câncer de mama. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde, por meio da sintaxe Neoplasia da Mama OR Câncer de Mama AND Cuidados de Enfermagem, desenvolvida entre 18 e 19 de junho de 2024. Encontrou-se 3.230 artigos, sendo selecionado com base nos filtros: disponíveis na íntegra e publicados nos últimos cinco anos, 265 para triagem, com auxílio do Rayyan elencou-se 15 artigos. Resultados e Discussão: O Processo de Enfermagem, que consiste na identificação de dados, diagnósticos, planejamento, implementação e avaliação das condutas de enfermagem, norteia a assistência adequada. O uso de recurso de padronização como o uso de taxonomias, como a Associação Americana de Diagnóstico de Enfermagem (NANDA-I), Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e Classificação dos Resultados de Enfermagem (NOC), e Teorias como a Teoria das Necessidades Humanas Básicas e a Teoria do Cuidado Transpessoal agregam e respaldam a assistência. A Enfermagem melhora o alcance de resultados clínicos, segundo a American Nursing Association (NMC), com capacidade para executar avaliações, orientações, encaminhamentos e registros de todos os processos envolvidos na assistência. Além disso, o enfermeiro auxilia no alívio das alterações oriundas do câncer, como o planejamento de exercícios funcionais progressivos, que contribuem para redução de sintomas braquiais, como também devem estar presente no cuidado pré e pós-operatório, assim como na reabilitação. Alguns instrumentos como o Questionário de qualidade de vida da Organização Europeia para Pesquisa e Tratamento do Câncer podem ser utilizados com o objetivo de nortear o planejamento de assistência e identificar as lacunas prevalentes em cada caso. Considerações Finais: Conclui-se que a Enfermagem possui ferramentas e capacidade técnico-científica fundamentais para nortear o cuidado contemplando as necessidades biopsicossociais da paciente frente ao câncer de mama.